Profissionais de Saúde do Sudoeste Baiano tem prática em hanseníase no Centro de Referência de Vitória da Conquista

Date : 23-05-2025

Vitória da Conquista sediou durante esta semana o Seminário “Hanseníase: Prevenção, diagnóstico e tratamento”, destinado a profissionais de Saúde dos municípios do Sudoeste Baiano. O evento foi realizado pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab), com apoio da Secretaria Municipal de Saúde. No primeiro dia, palestras sobre a temática aconteceram no auditório da Ufba. De terça (20) a quinta-feira (22), médicos, enfermeiros e fisioterapeutas selecionados estiveram no Centro Municipal de Pneumologia e Dermatologia Sanitária para realizar a parte prática - e atenderam pacientes acompanhados pelo serviço.

Para a gerente de Pneumologia e Dermatologia Sanitária da SMS, Rosilda Ferreira, o seminário e a prática no Centro de Referência representam muito para os municípios e receber estes profissionais é um privilégio. “As práticas realizadas aqui no Centro contribuem muito para agregar mais conhecimento a esses profissionais que aplicarão em seus municípios a experiência vivenciada aqui. Vitória da Conquista é um município privilegiado por possuir um

Centro de Referência, além de uma equipe multiprofissional muito experiente. Contribuir, trocar experiências e sediar esse evento é importante para nós enquanto referência também", comentou.

Segundo o coordenador da Vigilância Epidemiológica do Núcleo Regional de Saúde Sudoeste, Marcelo Soares, 310 profissionais de 74 municípios participaram da parte teórica na segunda. Já na parte prática foram selecionados enfermeiros, fisioterapeutas e médicos de cada região para ser referência e multiplicar esse treinamento. "Foi uma parceria da Sesab, por meio do NRS, com o município de Vitória da Conquista. A ideia geral é aumentar a detecção, cuidar desses pacientes e melhorar o diagnóstico na equipe da Atenção Primária, principalmente os médicos de Saúde da Família. Com essa estratégia, a gente treina toda a microrregião de Vitória da Conquista ao ter vários multiplicadores, tanto enfermeiros, como fisioterapeuta e como médico", pontuou.

Rosilda

Marcelo

Humberto Barreto, médico hansenólogo que esteve à frente da Prática de Avaliação Clínica afirmou que o treinamento tem se mostrado de muita utilidade, "porque nós estamos falando de uma doença muito antiga, mas que infelizmente ainda é do desconhecimento de boa parte da população, inclusive da comunidade de profissionais de Saúde. Então, a gente fala disso no sentido de despertar neles a curiosidade e capacitá-los para que eles, diante de sinais de sintomas de hanseníase, diagnosticarem e tratarem nos seus municípios".

Segundo o especialista, o grande problema da hanseníase é o retardo no diagnóstico. "A hanseníase, sendo descoberta no início não vai provocar incapacidade, não vai afastar a pessoa do trabalho e vai provocar na população a vontade de ficar bom logo", disse.

A fisioterapeuta da equipe multidisciplinar de Bom Jesus da Serra, Andressa Urcino, veio para a capacitação e aprovou a dinâmica do seminário. "Muito satisfatória, porque é algo que a gente não vê tanto no município, a gente não tem prática, por não ter essa prática, a gente acaba não tendo o conhecimento. A gente já está acostumado a avaliar o paciente de diversas outras patologias, mas não na sequela da hanseníase. Agora, quando surgir um caso no município, terá profissionais preparados para receber esse paciente com melhor atendimento e melhor acolhimento", disse a profissional.

Profissionais de Brumado, Itapetinga, Caetité, Anagé, Barra do Choça, Caraíbas, Planalto, Poções, Belo Campo, Tremedal, Cândido Sales, Encruzilhada, Cordeiros, Condeúba, Piripá,

Caetanos, Mirante, Maetinga, Jânio Quadros, Ribeirão do Largo também participaram da prática no Centro de Referência de Vitória da Conquista.